



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 26 de Julho de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

João e Miranda

LISBOA 16 de Maio.

Londres 29 de Abril.

Pelos Periodicos de Paris até 25 do corrente soubermos que a 14 ainda nas margens do Pô erão ignorados os acontecimentos de Paris. Nos dias 12 e 13 houve combates sanguinosos entre o Exército Napolitano, e as tropas Francizas, nos quaes experimentá ão esta grande perda. — O Papa entrou em Parma a 25 de Março. Ao chegar o Pontifice aos postos avançados, encontrou o Rei de Napoles (Murat) o seu primeiro Camarista, o Duque de Cambronne, ao encontro de Sua Santidade, “ para apresentar-lhe a submissão de sua piedade filial, e lhe offerecer tudo o que precisasse. ” Sua Santidade foi depois a Bolonha, onde o Rei lhe fez huma visita, a qual foi logo paga. A 4 de Abril dirigio o Rei ao Santo Padre huma carta, pela qual lhe annunciava que estava prompto a metello de po-se dos seus Estados e do seu Governo, e lhe rogava fixasse a época, e indicasse os actos e formalidades que bem lhe parecesse para este effeito, a fim de que elle mesmo podesse tomar as medidas necessarias, para que o Governo Interino que havia estabelecido em Roma, terminasse as suas funcções “ com dignidade. ” O Marechal Brune, de quem ha muito se não fallava, enviou a sua adherção ao novo Governo em huma carta datada de Brives a 12 de Abril. — Fazem-se em Paris grandes preparativos para a recepção d'ElRei. — Monsieur ordenou se dissolvesse o Corpo de Peoneiros Hespanhoes, Portuguezes, Hollandezes, Croatas, e Illyrianos, que se havia formado em virtude de hum Decreto de 25 de Novembro passado. Os homens que o compunhão serião enviados para a sua patria. — A Arquiduqueza Maria Luiza poz-se a caminho a 23 para Vienna d' Austria. Devia naquelle dia ficar em Grosbois, onle o Imperador, seu illustre Pai, foi de Paris para a vêr. — Está livre a navegação do Biscalda. — A Suecia declarou bloqueados os portos da Noruega. Idem 30. — Ha nos papeis menores de Paris hum artigo, o qual, a ser-

exacto, como parece, prova evidentemente que *Caulincourt* não foi quem prendeu o Duque de *Enghien*, mas sim o General *Ordener* (que morreu ha tempos de hum aneurisma), e que a esse tempo tinha *Caulincourt* sido enviado a *Strasburgo* com huma missão mui diversa por ordem de *Bonaparte*, assignada por *Berthier*. — Conclue o artigo huma carta do Imperador da *Russia*, de 4 de Abril de 1808, na qual S. M., a quem tinhão sido enviados os documentos, se mostra convencido da sua innocencia.

Idem 2 de Maio. — Por hum Tratado entre as Potencias Alliadas, datado em *Chaumont* a 1 de Março, tinhão-se estas mutuamente obrigado a continuar a guerra com todas as suas posses, e as estipulações desta alliança devem durar vinte annos, obrigando-se a dar 6000 homens cada huma dellas em auxilio daquella a quem a *França* fizesse a guerra. Diz se que as Potencias se obrigarão por artigos particulares a não se ingerirem nos negocios entre a *America Inglesa*, e a *Ingllaterra*.

O Imperador da *Russia* ha de, em chegando a *Londres*, residir no palacio de *Buckingham*, o Imperador de *Austria* em *S. Jayme*, ElRei de *Prussia* não sabemos onde se alojará. Por todo este mez esperamos estes illustres Estrangeiros. — Estão nas *Dunas* promptos a dar á vêla para *Calais* á primeira ordem dois hyates Reaes, denominados o Real Soberano e a Princeza *Carlota*, para conduzirem a seu bordo aquelles Soberanos, e mais pessoas illustres que se propõem vir a *Ingllaterra*. Serão escoltados por S. A. R. o Duque de *Clarence*, como General da Armada de S. M. — Os Grão Duques *Miguel*, e *Nicoláo*, irmãos do Imperador da *Russia*, chegarão a *Paris* ha pouco.

Idem 3. — Os Ministros de S. M. remetterão hontem ás duas Camaras do Parlamento copias dos tratados de união e de subsidios concluidos nos primeiros dias do mez de Março entre S. M. B., e SS. MM. os Imperadores de *Russia*, e *Austria*, e ElRei de *Prussia*, assim como a Convenção concluida a 23 de Abril com o Governo *Francez* para a suspensão das hostilidades. Na Camera dos Pares, Lord *Grey*, depois de haver pedido se apresentasse o tratado concluido com a *Suecia*, e a ordem dada para o bloqueio dos portos da *Noruega*, propoz que se fixasse o dia 10 de Maio para a discussão dos objectos a que se referião estes documentos, e que ficou determinado. Fizerão se algumas observações na Camera dos *Commons* sobre o mesmo assumpto, e ao responder a ellas, disse o Chanceller do Thesouro que havia presentemente negociações a respeito da *Noruega*; que o tratado com ElRei de *Dinamarca* não tinha sido apresentado ao Parlamento, por que até ao presente ainda não estava ratificado; que tinha chegado a este paiz huma pessoa encarregada pelo Governo *Dinamarquez* para tratar de arranjamientos sobre os prisioneiros, mas que ainda se não tinha ajustado medida alguma. Quanto á *Noruega*, observou o Ministro que não he veridico o estar todo aquelle paiz animado de espirito de Resistencia ao Governo *Sueco*, e que se havião feito propostas aos *Norweguezes* summamente libeltaes; e accrescentou, que ainda não era tempo de elle poder declarar os motivos que tinhão dado lugar á recusação das offertas feitas pela *Suecia*.

Chegou hontem a *Londres* huma pessoa, que sahio da *Noruega* a 15 de Abril, a qual refere que o partido que recusa submeter-se á *Suecia* fizera os seus preparativos de resistencia na esperanza de que a *Grã-Bretanha* não

tornaria parte activa nas medidas que se adoptassem para effectuar a cessão do paiz. Por conseguinte he de presumir que assim que a ordem do Conselho Britannico concernente ao bloqueio dos portos da *Noruega*, alli for conhecida, cessará toda a opposição ao cumprimento dos Tratados, e que os *Norweguezes* se submeterão, e esperarão pacificamente o resultado dos Tratados definitivos que devem decidir da sorte futura do seu paiz.

Segundo cartas recentes de *Altona*, esta Cidade, *Hamburgo*, e provavelmente outras partes dos Estados de El Rei de *Dinamarca* hão de ser occupadas por tropas alliadas até que se haja effectuado a reunião da *Noruega* á *Suecia*. Tendo *Davoust* adherido já ao novo Governo da *França*, e flutuando em *Hamburgo* a bandeira branca ha alguns dias, crê-se que presentemente estará já esta cidade em poder dos Alliados, e muitos Negociantes já, nesta esperança despachão na alfandega para aquelle porto.

O General *Austriaco* *S. Vicente* tomou posse do Governo da *Belgica* em nome do Imperador de *Austria*, *Maestricht*, *Venlô*, e as outras cidades que pertencião algum dia á *Hollanda*, devem de ficar entregues antes de 3 de Maio ás tropas *Hollandezas*. — As tropas *Suecas* marchão em direitura do *Rheno* para *Lubeck*.

O Principe Hereditario de *Orange* chegou, a 29 do mez passado, de *Hoelvetzluiz* á *Harwich*, no paquete *Diana*, debaixo do nome de Capitão *Forge*. S. A. chegou sabbado a *Londres*, e foi no mesmo dia apresentado ao Principe Regente pelo Conde *Bathurst*. Os preparativos para o casamento do Principe com a Princeza *Carlota de Galles* fazem-se com actividade.

No mesmo dia 28 de Abril teve audiencia do Principe Regente o Ministro Plenipotenciario de S. M. El Rei de *Sardenha*, Conde *S. Martin de Aglie*, e lhe entregou as suas credenciaes.

A 29 de Abril participou o Conde *Bathurst* aos Ministros das Potencias amigas em nome e da parte de S. M. B., que se haviam tomado todas as medidas necessarias para bloquear os portos da *Noruega*.

Hum artigo de *Moldavia* 23 de Março diz o seguinte: "Parece que se reune hum grosso corpo de tropas *Russas* na parte *Russiana* da *Moldavia*, e no Governo de *Bessarabia*. As praças estão providas, as milicias das Provincias vizinhas estão em marcha, e esperão-se aqui as tropas que a paz com a *Persia* fez inutejs na *Persia*, e na *Georgia*, e mesmo destacamentos de *Varsovia*, debaixo do General *Fink*. Crê-se que o Duque de *Richelieu*, Governador de *Odessa*, será o Commandante em Chefe. "

Concluiu-se hum a Convenção militar entre o Marechal *Bellegarde* e o Principe *Eugenie Beauharnois*, em virtude da qual hão de as tropas *Francesas* do exercito deste voltar para os limites da antiga *França*; e as tropas *Italianas* do mesmo devem continuar a occupar toda a parte do Reino de *Italia*, que as Alliadas ainda não tinham occupado. As praças do *Osope*, *Palma Nova*, *Veneza*, e *Legnagno* devião de ser entregues ao exercito *Austriaco* a 20 de Abril. — Assim que esta Convenção foi assignada dirigio *Beauharnois* hum a proclamação ás tropas *Francesas* do seu exercito, participando-lhe que a *França*, desejando hum remedio a tantas e tão longas calamidades, se tinha submettido á antiga Familia de seus Reis; e que elles estavam em vespera de voltar á sua patria, aonde elle se julgaria mui feliz de poder pessoalmente conduzillos, mas que outros deveres exigião que

elle se separasse de taes tropas; e dá a entender que ficará na *Italia*. — O exercito *Francez* responde a esta Proclamação por hum memorial em que expressa a sua veneração e gratidão ao Vice rei; he assignado pelo Generaes *Gronier*, (que ficou commandando as tropas *Francezas*), *Verdier*, *Vignolle*, *Quesnel*, etc.

Massena dirigio huma carta a *Monsieur* assegurando o da sua fidelidade, e da das tropas do seu commando, (que são as da 8.^a divisão Militar, cujo Quartel General he em *Toulon*) ao seu legitimo Soberano.

Idem 4. — A Gazeta da Côrte da noite passada, em conformidade do desejo geral de todas as pessoas do Imperio *Britannico*, annuncia a elevação do Marquez de *Wellington* a hum Duque, e dos seguintes Generaes a Pares do Reino Unido: — os Generaes *Hoppe*, *Grabum*, *Cotton*, *Hill*, e *Beresford*.

Pelos papeis de *Paris* até 1 de Maio nos consta o seguinte: — Mandou o Corpo Legislativo huma deputação para congratular o Rei em *Compiègne* para onte sahio de *Paris* no dia 30 *Monsieur*, e o Imperador *Alexandre* no 1.^o de Maio. Estavão tambem alli *Berthier*, *Ney*, *Mincey*, *Marmont*, *Lefebvre*, *Jourdão*, *Brune*, e *Serrurier*. *Ney* foi quem em nome do Exercito dirigio hum discurso a S. M. Jantáron no dia 30 todos os Marechaes com El Rei, o qual fazendo saude " ao Exercito *Francez* ", levantáron-se todos e bebáron com enthusiasmo. O Rei ha de entrar em *Paris* no dia 3. De hum lado da carruagem deve correr *Monsieur*, e do outro o Duque de *Berry*; e adiante deve ir *Berthier* e outros Marechaes *Francezes*.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 18. De *Góia*, o Navio *D. Maria*, Mestre *Joaquim Gervasio*, 47 dias de viagem, carga pimenta, gomas, couros de cabra, e chá. Dono *Manuel José de Mello*.

Embarcações que estão a sair.

Para *Sihralta* a 25, o *Brigue Viajante*, Mestre *José Leite Craveiro*. Dono *Amaral José Ribeiro*.

Para *Lisboa* a 27, o Navio *S. Domingos Eneas*, Commandante o 2.^o Tenente *Sebastião José Baptista*. Dono *Francisco Martin da Costa*.

Para o *Rio Grande* a 31, a *Sumaca Patrocinio*, Mestre *Francisco Joaquim Rocha Fraga*.

A V I S O S.

Vende se no armazem de *Miguel C. per*, ás portas da ribeira N.^o 24, livros em branco de todos os tamanhos, papel *Almasso*, e *Imprial*, *Broxas* de todas as qualidades, canquilharias, *Lacre encarnado*, *Queijo de Pinha*, e *Londrinos*, *Prezuntos*, *Genebra da Hollanda*, *Mostarda*, *conserva*, *Mólhos para peixes*, *Garrafas vazias*, e *Mantega muito superior*, e *Agoa-ardente de França*, tudo com preços commodos.

Mello Branford e Companhia, tem para vender cobre pertencente a *Engenhos*, quem quizer comprar, dirija se ao seu escriptorio junto ao *Corpo Santo*.

Com Permissam do Governo

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.